

# A Crise do Socialismo e o Fim da URSS

A União Soviética teve sua expansão expressiva ao fim da Segunda Guerra Mundial, da qual da saiu como principal potência mundial, juntamente com os Estados Unidos, com quem iniciou um conflito político-ideológico que caracterizou a Guerra Fria. No contexto da Guerra Fria, os EUA lideravam o bloco capitalista, enquanto a URSS estava a frente do bloco socialista, que consistia em um grupo de países de economia estatizada e planificada, aos moldes soviéticos.

Com a morte de Stálin, em 1953, Nikita Krushev assumiu o poder, iniciando um processo de desestalinização da URSS. Nesse sentido, Krushev libertou presos políticos, reduziu o poder de política, desativou campos de concentração e, além disso, denunciou os crimes cometidos durante a ditadura stalinista.

Após o processo de desestalinização, a URSS vai se abrir cada vez vez, principalmente com a posse de Mikhail Gorbachev, em 1985. A partir do governo reformista de Gorbachev, a URSS passou por um profundo processo de mudança que não era visto desde a Revolução de 1917. É possível entender as reformas de Gorbachev a partir de duas expressões: a perestroika (reestruturação) e a glasnost (transparência), que possibilitaram a descentralização econômica e uma maior liberdade de expressão.

A medidas de Gorbachev, que afastaram a URSS de seu modelo de economia planificada, geraram uma grande insatisfação e reação de grupos stalinistas, o que culminou em uma série de conflitos entre conservadores e reformistas. Inclusive, houve uma tentativa de golpe contra o Governo Gorbachev.

Com os conflitos surgidos a partir da Era Gorbachev, iniciou-se o processo de desintegração da URSS, começando pela independência das repúblicas bálticas. Até que em dezembro de 1991, a Rússia, a Ucrânia e a Bielo-Rússia criaram a CEI (comunidade dos estados independentes), decretando o fim da União Soviética.

1. A partir de 1989 com a queda do Muro de Berlim, instaurou-se um novo mundo baseado em novas relações econômicas e geopolíticas, que não mais trazia a marca da divisão leste-oeste e nem mais o velho confronto entre o bloco capitalista e o socialista.

(VICENTINO, Cláudio. HISTÓRIA GERAL. São Paulo, Scipione, 1997, p.462)

A globalização, mobilizada pela eliminação do obstáculo socialista representado pelo Muro de Berlim, passou a empreender novos estímulos como o(a):

- a) fechamento das fronteiras nacionais ao capital especulativo, o investimento maciço na indústria e a proteção do emprego.
- b) fortalecimento do "Estado de bem-estar", o desenvolvimento de políticas públicas e a intensificação de barreiras protecionistas.
- c) formação de blocos econômicos supra-nacionais, a busca do "Estado mínimo" e a eliminação dos protecionismos.

- 
- d) formação de blocos regionais, a intensificação da produção industrial e uma forte barreira ao capital especulativo.
  - e) criação de moeda única globalizada, o fortalecimento do padrão-ouro e a ampliação do papel do Estado protecionistas.

# Gabarito

1. C